

SER MÃE, ESTUDANTE E CHEFE DE FAMÍLIA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES COM  
O CAMPO INVESTIGATIVO ENTRE MATERNIDADE E UNIVERSIDADE.

Pétala Hara C. Ramos<sup>1</sup>, Magno O. Macambira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana, psi.petalahara@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Feira de Santana, macambira04@gmail.com

### **Propósito**

A pesquisa “O fenômeno da monoparentalidade feminina: experiências de mulheres mães discentes na Universidade Estadual de Feira de Santana- BA.” encontra-se em andamento e possui como tema o fenômeno da monoparentalidade feminina que expressa-se nas experiências das mulheres mães discentes na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). O estudo é uma pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE – UEFS) na “LINHA 01 – Políticas educacionais, movimentos sociais e processos de educação”. Ao abordar a condição de monoparentalidade feminina universitária no contexto acadêmico, compreende-se que tal temática ainda é coberta por diversos questionamentos, inclusive que perpassam o campo da subjetividade do fenômeno abordado, requerendo mais estudo e pesquisas no campo científico que possibilitem a compreensão e intervenção nessa emergente temática. Foi percebido durante o processo, que o estudo insere-se no debate sobre políticas voltadas para a acessibilidade no campo da Educação, permanência de grupos que ainda sofrem a negação de seus direitos e a ampliação desse campo científico. A partir da ótica interseccional, o presente estudo pretende abordar as concepções de Estado, Família e Educação diante das existentes crises e possibilidades. O objetivo do estudo é compreender tais vivências a partir das narrativas das discentes dos cursos de graduação da UEFS, que estão envoltas no contexto da uniparentalidade, tendo como objetivos específicos: 1) identificar as demandas de suporte apresentadas pelas estudantes enquadradas em uma estrutura de monoparentalidade feminina, 2) compreender como diferentes grupos étnicos raciais vivenciam desafios no processo formativo em função de serem chefes de família em estrutura de monoparentalidade feminina, 3) avaliar como diferentes perfis socioeconômicos impactam e são impactados na vivência acadêmica.

A proposta investigativa do estudo tem o intuito de aproximar-se da relação das estudantes mães com o contexto universitário, compreendendo como se dão suas trajetórias a partir das demandas e desafios do percurso. Além disso, busca-se identificar se existem políticas institucionais nas Universidades Estaduais Baianas, que atendam diretamente às necessidades desse grupo. Tais questões conduzem aos (des)entrelaces do debate sobre maternidade e carreira científica, visibilizando as diferentes desigualdades que “afunilam” as possibilidades dessas mulheres enquanto corpos políticos nesses espaços, especialmente analisando sob os recortes de raça, etnia, classe.

### **Revisão da literatura**

A partir do mapeamento realizado em diferentes bancos de dados, a partir de 8 descritores distintos, identifica-se que os estudos encontrados demonstram uma maior evidência a partir do ano de 2019. Apenas dois, dos quatorze estudos encontrados foram produzidos na região Nordeste. Encontra-se a partir da leitura e análise dos trabalhos, a fundamentação a partir de uma abordagem interseccional, a partir de autoras do feminismo negro (HILL COLLINS, Patricia; bell hooks; DAVIS, Angela; EVARISTO, Conceição). Em grande parte dos estudos, foram identificadas a fragilidade ou inexistência das políticas afirmativas direcionados para mães, estando em situação de monoparentalidade ou não, nas Universidades em que eram graduandas. Nos estudos de Serpa (2020) e Andrade (2022) conclui-se assim que não há um atendimento, programa ou projeto estruturado, específico às discentes, não possuindo assim estratégias sólidas de atendimento para as discentes-mães visando promover condições equânimes de permanência nos seus cursos, sendo abordado assim os desafios e limitações para as políticas de assistência estudantil da instituição.

### **Procedimentos metodológicos**

Trata-se de uma pesquisa exploratória, tendo como estratégia para abordagem, a técnica de Entrevista Narrativa, que irá se desenvolver com as estudantes que estão ligadas de forma direta ou indireta ao sustento financeiro da família, sendo responsáveis por uma ou

mais crianças e que se reconhecem enquanto mães solas. A proposta investigativa do estudo tem o intuito de aproximar-se da relação das estudantes mães com o contexto universitário, compreendendo como se dão suas trajetórias a partir das demandas e desafios do percurso.

### **Resultados**

A pesquisa encontra-se na fase de exploração do campo e formulação de questões emanantes, a partir da realização de uma revisão sistemática acerca do tema. Posteriormente, iniciarão às fases da realização das entrevistas, sendo por fim analisadas e socializadas com as participantes.

Diante dos objetivos previstos, compreende-se que há passos iniciais que devem caminhar para um debate coletivo que inclua temáticas como maternidade, parentalidade e carreira científica, rompendo com as fronteiras do âmbito doméstico e familiar (privado) e produzindo questões também direcionadas à esfera pública, como a necessidade do olhar às demandas específicas de determinados contextos sociais, que também se mostram como espaços de disputas por direitos, e que ainda encontra-se alocado num cenário complexo de elementos estruturais entre Estado, Sociedade e Educação, promovendo a visibilidade das demandas dessas mulheres, considerando a atual ausência de políticas específicas voltadas para essas estudantes, especialmente no campo educacional.

### **Implicações da pesquisa**

A partir da abordagem da discussão de gênero, raça, classe, políticas sociais educacionais no ensino superior, se revela a possibilidade de construir problemáticas que visem à complexidade do fenômeno. Sendo a Universidade um espaço que visa à garantia de direitos a acesso, permanência e inclusão diante do compromisso social com a educação pública e o processo formativo dos futuros profissionais, entende-se que aproximar-se das vivências dessas mulheres pode contribuir para futuras ações de planejamento, implementação, e consolidação de apoio aos estudantes, entendendo que tais processos envolvem a implicação e o contato com as diferentes realidades existentes na comunidade universitária.

Espera-se assim, que o presente projeto de pesquisa contribua para visibilização da temática no contexto acadêmico da Universidade, considerando as poucas “pistas” que aparecem até o momento, no percurso investigativo em relação a essas estudantes. Além disso, a atual ausência de políticas específicas voltadas para essas estudantes poderá ser analisada a partir do que for trazido através das narrativas das mesmas.

### Referências

- ANDRADE, I. C. de. 2022. *Assistência estudantil para mães estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo na FUP/UnB*. Dissertação Mestrado em Educação. Brasília – DF. Acesso em 10 de abril de 2024 de <http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/45938>.
- BAUER, M.W. & GASKELL, G. 2008. *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som – um manual prático* (7 ed., 520 p.) Petrópolis: Vozes.
- HILL COLLINS, Patrícia. 2019. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. Tradução Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Boitempo.
- DARDOT, P.; LAVAL, C.. 2016. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. (v. 1, 1 ed., 402 p.) São Paulo: Editora Boitempo.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. 2006. Análise Textual Discursiva: processo constitutivo de múltiplas faces. *Ciência & Educação*. (v.12, n.1, 117-128 p.). São Paulo.
- SERPA, E.F. 2020. *Avaliação das ações da política de assistência estudantil do IFCE a partir das necessidades específicas das discentes mães do campus Acaraú*. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências Agrárias, Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas. Acesso em 2 de abril de 2024 de <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/70572>.